

**5ª Reunião do Grupo Executivo do Comitê de Estatísticas Sociais**  
**Realizada em 23 de março de 2010 no Ministério do Planejamento - Brasília**

✓ Participantes

Andréia de Freitas – MS  
Carine Cristina de Almeida dos Santos – MTE  
Eduardo da Silva Pereira – MPS  
Elias Antônio Jorge – MS  
Elizabeth Belo Hypólito – IBGE  
Gilmar Trindade dos Santos – MDS  
Jailson Mangueira Assis – IBGE  
Jomar Álace Santana – MDS  
Liliane Aranha Oliveira – INEP  
Marcia Maria Melo Quintslr – IBGE  
Maria das Graças Parente Pinto – MTE  
Monalisa de Abreu Leite – INEP  
Rachel Pereira Rabelo – INEP  
Ricardo José Grossi Fabrino – MEC  
Tassia Gazé Holguin – MS

✓ A reunião foi iniciada com a aprovação da agenda (Anexo).

✓ Inventário

- O IBGE sugeriu a data de 30 de abril como prazo limite para que todas as instituições dêem o aval para publicação de seus metadados no sítio do Comitê. Até esta data, serão incluídas no site as bases com confirmação de validação. As demais bases serão incluídas posteriormente. Houve acordo na reunião para a realização de um esforço para inclusão da documentação de todas as bases até o dia 30 de abril de 2010.
- Eduardo Pereira do MPS informou que, inicialmente, seriam disponibilizadas apenas informações do Anuário Estatístico da Previdência Social – AEPS e do Anuário Estatístico de Acidentes do Trabalho – AEAT. Alguns itens, que são mais de uso interno, seriam posteriormente avaliados para inclusão no inventário, tais como informações sobre auditorias. Informou ainda que fará uma revisão mais fina nos metadados, mas que já poderiam ser considerados liberados para o site.
- Ricardo Fabrino do MEC disse que a princípio os metadados levantados pela CAPES podem ser considerados prontos para divulgação.
- Liliane Oliveira do Inep levantou a necessidade de fazer um esclarecimento por notas técnicas conjuntas com o IBGE sobre a diferença entre os totais de matrículas de alunos divulgados.
- Elizabeth Hypólito do IBGE disse que as variáveis do IBGE seriam sobre alunos que frequentam a escola em setembro e que seriam diferentes das variáveis de matrículas do Inep.
- Marcia Quintslr ressaltou que essa discussão indica que seria importante criar no site um espaço para deixar claro para os usuários estas e outras diferenças importantes entre as bases. Neste ponto, Liliane sugeriu que fosse criado um link de perguntas frequentes no sítio e que este esclarecimento pudesse ser divulgado ali.
- Gilmar dos Santos do MDS concordou com a inclusão da lista e dos respectivos esclarecimentos de todas as variáveis que geram dúvidas aos usuários nos diversos

levantamentos, por serem abordadas segundo diferentes conceitos.

- Eduardo Pereira citou um exemplo que precisa de nota de esclarecimento sobre os dados do MPS, em que o número de benefícios pode ser maior que o de beneficiários, uma vez que um beneficiário pode receber mais de um benefício.
- Liliane reiterou que seria importante uma nota conjunta entre Inep e IBGE para explicar a diferença no número de matrículas. Disse ainda que é possível que exista mais de uma matrícula por pessoa.
- Outro item que caberia esclarecimento seria sobre as diferenças entre as informações do CAGED, realizado pelo MTE, e da PME, realizada pelo IBGE. Tais pesquisas possuem metodologias e conceitos diferentes.
- Elizabeth Hypólito, sugeriu que ao invés de texto corrido, fossem colocados links para cada item dos metadados e um link para as perguntas mais frequentes em todas as fichas divulgadas no sítio.
- Marcia Quintslr, sugeriu aproveitar a nota existente sobre diferenças entre CAGED e PME para a página do Comitê.
- Ricardo Fabrino, disse que dados financeiros geralmente dão problemas e que, embora, não seja um objeto inicial deste comitê, talvez pudesse ser um assunto a ser avaliado no futuro.

✓ Lacunas das bases de dados

- Com base na discussão da reunião em 15 de dezembro, o IBGE fez proposta de delimitar as lacunas em três grandes grupos: geográfica, temática e temporal (ver anexo). O grupo executivo concordou com este formato.
- Sobre a lacuna temática, Ricardo Fabrino levantou a questão da mudança de conceito nas pesquisas, dizendo que algumas mudam o conceito e revisam todos os dados passados e outras mudam e ponto final. Sobre este ponto, Marcia Quintslr avaliou que algumas pesquisas tem que mudar seus conceitos mesmo, inclusive por questões de comparabilidade internacional. E que para pesquisas como o PIB, por exemplo, é possível reconstituir para os dados passados, mas para pesquisas que vão à campo isto não é possível. Houve consenso sobre a necessidade de alertar o usuário sobre tais mudanças.
- Elias Jorge disse que o aspecto mais complicado seria o item temporal, principalmente no que diz respeito à regularidade de realização das pesquisas.
- Maria das Graças Pinto informou que as pesquisas do MTE não têm problemas em relação à abrangência, pois são feitas em todos municípios. Entretanto há fortes lacunas temáticas, citando como exemplo a falta de variáveis de raça/cor. Na dimensão temporal, há problemas com a continuidade quando há mudanças na Classificação Nacional de Atividades Econômicas – CNAE e na Classificação Brasileira de Ocupações – CBO.
- Eduardo Pereira disse que algumas variáveis são criadas internamente e colocá-las como lacunas seria como dizer que não é possível fazê-las.
- As lacunas sobre variáveis seriam sobre o que você considera que não é possível divulgar devido a algum problema ou aquelas que você gostaria que a pesquisa contemplasse mas que não é possível devido a problemas orçamentários, operacionais e etc.
- Liliane Oliveira disse que a identificação do aluno seria muito importante para que se pudesse acompanhar sua passagem do ensino básico ao superior.
- Sobre esta questão, Elias Jorge disse que seria interessante se houvesse um número de identificação da cidadania (NIC) que pudesse ser um número único que atendesse à educação, saúde e etc. Entretanto, Marcia Quintslr levantou que esta idéia poderia

ter problemas devido à questão do sigilo das informações.

- Liliane Oliveira disse que o Inep poderá utilizar o número da certidão de nascimento para identificação do aluno, uma vez que este número passou a ser único e padronizado para todo país. Adicionalmente, informou que a coleta de raça/cor é péssima no Censo Escolar, sendo uma questão muito difícil de ser coletada.
- Eduardo Pereira informou que no MPS só haveria lacunas temáticas.
- Marcia Quintslr sugeriu que todas as instituições tentem colocar suas lacunas de acordo com a classificação proposta na Agenda (ver anexo) para a próxima reunião.
- As lacunas identificadas pelos outros órgãos teriam como base o quadro comparativo que será atualizado quando todos os metadados estiverem revisados.
- Marcia Quintslr disse que faz parte do Comitê de Gênero e Uso do Tempo, cujo o olhar principal é sobre gênero e raça/cor. Haverá um seminário deste comitê no primeiro semestre deste ano e a Marcia levantará na próxima reunião a possibilidade de um convite para os membros do Comitê de Estatísticas Sociais para apresentação dos trabalhos realizados.

#### ✓ Informes Gerais

- Verificar com os membros do Comitê Gestor das respectivas instituições sobre sua posição em relação à minuta de mudança na portaria de nomeação dos participantes do Comitê de Estatísticas Sociais.
- Foi levantada a necessidade de uma nova reunião do Comitê Gestor para avaliar os trabalhos do Grupo Executivo, além de discutir sobre a realização dos seminários e mudanças na portaria. Outro ponto que o CG deve discutir é sobre a inclusão do Ministério da Justiça neste Comitê.

#### ✓ Encaminhamentos

- O IBGE irá reordenar os itens constantes nas fichas de metadados recebidos até agora, de forma que fiquem de acordo com os metadados das pesquisas do IBGE já divulgados em [www.metadados.ibge.gov.br](http://www.metadados.ibge.gov.br). Feita esta reordenação, as fichas com os metadados serão enviadas à todas as instituições para dar o de acordo para divulgação no sítio do Comitê.
- Os membros do Comitê devem avisar aos demais sobre os lançamentos de suas pesquisas, uma vez que pode ser de interesse do grupo.
- A Secretaria Executiva do Comitê deve enviar a lista dos participantes do Comitê Gestor para os participantes do Grupo Executivo, assim como o e-mail que foi encaminhado para os membros do Comitê Gestor.
- A Secretaria Executiva do Comitê deve pontuar todas as datas das próximas reuniões do Grupo Executivo, que foram previamente agendadas para as primeiras terças-feiras dos meses ímpares.
- Quando estiver definida a data da reunião do Comitê Gestor, os participantes do Grupo Executivo deverão ser avisados.

## **ANEXO**

### **5ª Reunião do Grupo Executivo do Comitê de Estatísticas Sociais**

23 de março de 2010, das 10:00 às 13:30h

Local – Ministério do Planejamento – Esplanada dos Ministérios  
Bloco K - 9º andar - Salão Nobre - Brasília - DF

### **Sugestão de Agenda**

1. Aprovação da Agenda pelos participantes.
2. Inventário – balanço do material validado para inserção no sítio do Comitê na página do IBGE; próximos passos visando veiculação até 30 de abril de 2010.
3. Lacunas das bases de dados.
  - a. Lacunas identificadas pelo próprio produtor – definição de proposta para o conteúdo a ser preenchido:
    - i. Geográfica: cobertura prevista/desejável não alcançada.
    - ii. Temática: ausência de variáveis (desejadas, mas não existentes e existentes porém não divulgadas).
    - iii. Temporal: inexistência de periodicidade; natureza viva da base tanto por entrada e saída de variáveis, quanto por alterações conceituais.
  - b. Lacunas identificadas em outras bases de dados – analisar quadro comparativo e definir procedimentos para a identificação e registro de demandas para o Sistema Integrado de Pesquisas Domiciliares - SIPD.
4. Informes Gerais:
  - a. Andamento em cada Ministério da avaliação da nova portaria.
  - b. Encaminhamento de proposta para nova reunião do Comitê Gestor.